

Editorial RBA v18 n4 Setembro/2023

A RBA de casa nova!

É com grande satisfação que celebramos a chegada da Revista Brasileira de Agroecologia (RBA) ao Portal de Periódicos da Universidade de Brasília (UnB). A migração da Revista foi aprovada a partir da cooperação técnico-científica entre a Associação Brasileira de Agroecologia - ABA-Agroecologia e o Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural – PPG-Mader, da UnB, firmada este ano. Primeiramente em janeiro, durante reunião do Colegiado do programa, e em seguida em março, em Assembleia Extraordinária da ABA-Agroecologia.

O PPG-Mader é um programa interdisciplinar, que funciona na Faculdade UnB Planaltina (FUP), um dos quatro *campi* da UnB, situado na região administrativa de Planaltina, Distrito Federal (DF). Com área de concentração em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural, e tendo completado 10 anos em 2022, ano em que também recebeu avaliação 4 da Capes, o PPG-Mader possui curso de Mestrado Acadêmico, com cerca de 130 mestres formados em três diferentes linhas de pesquisa: Avaliação e Gestão Socioambiental e Agrária, Desenvolvimento Rural Sustentável e Sociobiodiversidade e Políticas Públicas para o Meio Ambiente e o Campo.

Na perspectiva acadêmica, o PPG-Mader desenvolve pesquisas envolvendo temas e sujeitos que estão diretamente ligados ao debate da Agroecologia, como sociobiodiversidade, povos e comunidades tradicionais, reforma agrária, políticas públicas para o campo, educação do campo, mercados sociais alternativos, tecnologias sociais, segurança e soberania alimentar, etnodesenvolvimento, territorialidades, sistemas agroalimentares, conservação ambiental, mulheres do campo, juventudes rurais, entre outros.

A cooperação entre a ABA-Agroecologia e a UnB, por meio da RBA e do PPG-Mader, reforça o perfil interdisciplinar da Revista, uma vez que passa a ser vinculada não apenas a um programa de pós-graduação ligado à área interdisciplinar da CAPES, mas

também a uma Universidade situada na capital do país, com ensino, pesquisa e extensão voltados a questões críticas à nossa sociedade, que oferece cursos entre graduação e pós-graduação, e hospeda mais de 70 periódicos de diferentes áreas. Isto garante o fundamental apoio de profissionais especializados que ajudarão a RBA a manter seu sistema atualizado e sua configuração apropriada para corresponder às condições dos principais indexadores internacionais de periódicos científicos e aos anseios de celeridade e qualidade na avaliação e editoração das submissões que recebemos.

Uma preocupação central da RBA, firmada na cooperação entre a ABA-Agroecologia e o PPG-Mader, é o debate científico sobre a Agroecologia, produzindo conhecimento que possa contribuir para a consolidação desse campo da ciência. Entendemos que esse aspecto é sumamente importante, especialmente num contexto sócio-político-ambiental de crise global, em que cada vez mais somos instigados a pensar e lutar por modelos sustentáveis de desenvolvimento. A Agroecologia, neste contexto, se impõe como campo de saber estratégico.

Assim, primar por uma produção científica que consolide esse campo de saber é fundamental. Nesse sentido, a RBA está comprometida como uma ciência agroecológica alinhada com a sustentabilidade socioambiental, produção de agroecossistemas saudáveis e culturalmente referenciados, e com um pensamento crítico agroecológico antirracista, anti-misógeno e antifacista.

A migração da RBA para o Portal de Periódicos da UnB, além da garantia que a Revista possa continuar a ser acessada, por leitores(as) e autores(as) em modo aberto (*open access*), representa um salto de qualidade. A Revista passa a contar com o importante apoio institucional da Biblioteca Central (BCE) da UnB, com sua vasta experiência na gestão de periódicos *on-line*, e com a qualidade do suporte de Tecnologia da Informação (TI) do seu Centro de Processamento de Dados (CPD). No processo de transição da Revista foi possível contar com o auxílio da equipe da UnB, garantindo a manutenção de especificidades da RBA, em especial seu perfil como periódico responsável pela disseminação dos saberes agroecológicos, e a atualização das diretrizes para as submissões, preparando a Revista, que está completando 18 anos, para novos desafios.

A partir deste número, a RBA estará sendo acessada, para leitura e submissões, no endereço do Portal de Periódicos da UnB (<https://periodicos.unb.br/index.php/rbagroecologia/index>). Infelizmente não foi possível migrar todos os cadastros, o que pode significar a necessidade de realização de novos cadastros. Mas esse é um preço pequeno a se pagar para que possamos, juntos, dar um grande passo à frente.

Como novidade nas diretrizes para submissões à RBA, podemos destacar a adoção, com pequenas modificações, das normas atualizadas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para citações (NBR 10520:2023) e referências bibliográficas (NBR 6023:2018). A principal diferença é que seguiremos exigindo, nas referências, que os primeiros nomes de autoras e autores estejam por extenso. Isso visa permitir a distinção de gênero, valorizando a contribuição das mulheres para a ciência da Agroecologia. Também procuramos facilitar a apresentação das normas, através de links de acesso direto aos tópicos, como os tipos de submissão, a diagramação e as principais regras de referenciamento.

Outra novidade é a possibilidade de submissão do mesmo trabalho em diferentes idiomas (Português, Inglês e Espanhol). Com isso queremos facilitar a divulgação dos trabalhos submetidos à RBA, já pensando na sua internacionalização. A Agroecologia brasileira tem muito a contribuir para além das fronteiras do país, e para isso temos que publicar também em outros idiomas. Mas, ao mesmo tempo, é importante que os artigos publicados na RBA também sejam acessíveis ao público brasileiro. Assim, ao serem publicados em mais de um idioma, a produção acadêmica pode atingir diferentes públicos com a mesma qualidade de informação. Os autores que quiserem publicar em mais de um idioma, podem fazê-lo no idioma de sua escolha, e, após a fase de avaliação por pares, podem submeter versões nos demais idiomas, desde que mantendo o mesmo conteúdo.

Quanto à organização e o funcionamento da RBA, está em pleno vigor o regimento aprovado este ano, tanto pela ABA-Agroecologia como pelo PPG-Mader. A responsabilidade editorial da RBA passa a ser de uma Comissão Editorial, composta por um Conselho Editorial, que responde pela política editorial, e um Colegiado Editorial,

que responde pela administração da Revista. No site da Revista é possível conhecer a composição da Comissão Editorial, responsável por cumprir a missão da RBA. São, como manda o Regimento, “profissionais de notório saber em Agroecologia e suas diferentes áreas de conhecimento”, nacionais e internacionais, com ampla “representatividade de gênero, raça, áreas de conhecimento e regiões/biomas/territórios”.

Espera-se que, ao longo dos anos, ocorra uma constante renovação da composição da Comissão Editorial, fator importante para manter a vitalidade da RBA. Para isso, é importante a participação ativa na RBA de todas as pessoas que apoiam a Agroecologia, sejam sócias da ABA-Agroecologia, ou atuantes em ensino, pesquisa e/ou extensão nesse campo do conhecimento. Nesse sentido, além de estabelecer diretrizes para os procedimentos editoriais, o Regimento também estabelece princípios de como a Revista se relaciona com editores de seção, autores, avaliadores e leitores. Afinal, é a somatória de toda essa comunidade que faz a RBA. Para saber mais, acesse o regimento da RBA, disponível no site da Revista.

Janaína Deane de Abreu Sa Diniz

Regina Coelly Fernandes Saraiva

Joel Donazzolo

Fábio Kessler Dal Soglio

Editoras e Editores da Revista Brasileira de Agroecologia